



Diretoria de Relações Internacionais

Relatório de Gestão Exercício 2017

Universidade Federal de Juiz de Fora

Relatório de atividades desempenhadas pela Diretoria de Relações Internacionais em 2017

O presente relatório tem como objetivo descrever as principais atividades realizadas ao longo do ano de 2017 pela Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Presença ativa e participação em encontros de educação superior do mundo | 4 |
| 2. Global July | 5 |
| 3. Faculty Exchange: troca de professores-pesquisadores | 5 |
| 4. Política linguística | 6 |
| 5. Galeria Mundi | 7 |
| 6. Parceria com a ONG Em Rede | 7 |
| 7. PIIGrad e PIIJoão | 8 |
| 8. Fórum de Internacionalização | 8 |
| 9. Visita aos Institutos | 8 |
| 10. Participação em Redes | 9 |
| 11. PEC-G/PEC-PG (UFJF/MRE/MEC) | 9 |
| 12. Acordo com Catholic University of America e criação do Centro de Estudos Brasileiros em Washington DC | 10 |
| 13. Tradução do site | 10 |
| 14. Tradução das ementas de graduação | 11 |
| 15. Estabelecimento de acordos | 11 |
| 16. Eventos diversos | 12 |
| 17. Professores visitantes | 12 |

1. Presença ativa e participação em encontros de educação superior do mundo

Em fevereiro de 2017, a UFJF, representada pela DRI, esteve presente em um encontro em Washington DC com cerca de 1.000 universidades do mundo, em que teve a oportunidade de se apresentar a vários grupos de parceiros e de possíveis parceiros o nosso primeiro Global July, que ocorreria em julho do mesmo ano.

Neste encontro, chamado de AIEA (Association of International Educational Administrators), laços foram estreitados, e foi possível participar de sessões a respeito de cooperação internacional entre universidades do mundo. Durante o encontro, lapidou-se a estrutura do Global July com a colaboração de outros diretores de relações internacionais com quem a UFJF tem parceria, e estavam presentes na ocasião. No mesmo encontro, foi acordada a participação de uma especialista em Educação Internacional pela George Washington University, Arayael Aloha, que viria em julho ministrar um mini-curso para nossos TAEs e bolsistas da Diretoria de Relações Internacionais, de forma totalmente gratuita para nossa universidade, durante o Global July.

Além disso, a Diretoria de Relações Internacionais representou a UFJF nas duas principais feiras internacionais de Educação em nível superior do mundo em 2017.

A primeira participação, ocorrida em maio, em Los Angeles, no encontro chamado Nafsa (National Association of International Educators), nos permitiu um encontro com diversos parceiros, cujos acordos de cooperação encontravam-se em situação muito delicada, vencidos ou estagnados. Foram negociados novos termos dos acordos vencidos e a possibilidade de envio de nossos alunos de graduação através de nosso programa de intercâmbio de graduação (PIIGRAD) às universidades. Na ocasião, também foram feitos contatos importantes, que trouxeram para a instituição cinco novos acordos, com universidades da Índia, dos Estados Unidos e Rússia. O nosso programa Global July, que aconteceria em julho, foi então amplamente divulgado entre nossos parceiros, em reuniões ao longo dos dias do encontro.

O mesmo trabalho de representação ocorreu na segunda feira de internacionalização em Sevilha, chamada EIAE (European Association for International Education), na qual estivemos presentes. Desta vez, foram mais de 20 reuniões com parceiros a fim de aprimorar e expandir a cooperação, visando também possibilidades de fomento para pesquisa e mobilidade de nossos discentes e docentes através de participação em redes europeias. Firmamos novos acordos e parcerias a partir do encontro em Sevilha, como um estratégico acordo com a Universidade de

Pretória, na África do Sul, e um convênio com a UC Riverside, e abrimos possibilidades de diálogo promissoras com instituições da China, além de encontrar e discutir participação da UFJF em oportunidades como o Erasmus+. Na ocasião, o Global July já havia acontecido, e foi possível levar resultados da primeira experiência aos parceiros e fazer uma divulgação mais eficaz.

A volta da participação da UFJF nos encontros internacionais mais importantes do mundo tem chamado positivamente a atenção das universidades parceiras e das diretorias de relações internacionais de outras universidades brasileiras, sempre ativas nos encontros e que já captavam oportunidades das quais não tínhamos a possibilidade de participar ou de inserir nossos pesquisadores e alunos.

2. Global July

O diagnóstico de 2016 foi essencial para entendermos que o número de *incoming* (número de alunos estrangeiros estudando na UFJF) é incrivelmente baixo e precisa ser expandido, até como um dos fatores que possibilite a ida de nossos alunos para fora e a manutenção de acordos equilibrados. Foi criado, assim, o programa que nomeamos como *Global July*.

O Global July foi nossa primeira experiência de um curso de inverno composto por diversas e variadas disciplinas ministradas em inglês, francês e espanhol, além do curso de português para estrangeiros. Recebemos mais de 700 inscrições para o curso, muitas de nossos alunos da UFJF, que, junto aos alunos de instituições parceiras do mundo, puderam experimentar a internacionalização em casa. Dobramos a taxa de recebimento de alunos estrangeiros no ano em 2017 na UFJF graças a essa experiência, que ajudou a contrabalancear os acordos bilaterais com as instituições que recebem nossos alunos. Todos os servidores e bolsistas da DRI fizeram um curso sobre International Education com uma especialista na área, que veio como aluna para o programa Global July e ofereceu este curso à nossa equipe de forma gratuita.

3. Faculty Exchange: troca de professores-pesquisadores

Por outro lado, com o Global July, inauguramos a prática do *Faculty Exchange* na Universidade Federal de Juiz de Fora. Recebemos docentes de algumas instituições estrangeiras

que se comprometeram a levar para suas instituições também nossos pesquisadores. Desta forma, em outubro de 2017, tivemos um convite da Universidade Estadual Stephen F. Austin (USA) para que um docente fosse atuar na referida instituição por duas semanas, uma vez que havíamos recebido aqui professores de lá para ministrarem cursos no Global July.

Abrimos edital na UFJF com os critérios estabelecidos pela instituição acolhedora, e selecionamos um professor, que foi beneficiado com passagem de ida e volta e hospedagem pela instituição parceira, para onde foi lecionar por duas semanas. O mesmo professor pôde retornar e compartilhar a experiência com os colegas do seu colegiado, e futuras ações envolvendo este acordo encontram-se em andamento. A prática de *Faculty Exchange* institucionalizada é uma política que possibilita também a ida de nossos pesquisadores para fora, a divulgação de nossas pesquisas e de nosso jeito de lecionar nas universidades parceiras, e fortalece a parceria e o convênio, que passa de fato a possibilitar produções conjuntas entre pesquisadores de instituições distintas.

4. Política linguística

No campo da política linguística, encaminhamos projeto em abril de 2017 e fomos credenciados pelo MEC para a manutenção do programa Idiomas sem Fronteiras. Expandimos o mesmo programa na UFJF em 2017, que antes funcionava apenas com o Inglês, para: Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Português para Estrangeiros. Tivemos oferta de cursos desses idiomas em 2017 através de bolsistas, com resolução de bolsa para este fim aprovada em reunião do CONSU de dezembro de 2016. Contatamos o Programa de Universalização da Língua Estrangeira (PU) e propusemos o trabalho em parceria como forma de unificar uma política linguística para a instituição. Desta forma, enquanto o PU trabalha com enfoque em leitura (inglês) e todas as habilidades (Línguas neolatinas) em seus cursos, O Idiomas Sem Fronteiras tem os cursos completamente voltados à internacionalização (como fazer um abstract, como escrever um artigo científico, etc) direcionados para alunos, TAEs e docentes que já têm uma base no idioma a ser estudado.

Também foi ministrado pela DRI um módulo de inglês aos motoristas da UFJF, a fim de facilitar o transporte de professores visitantes. Ofertamos o curso *atendimento ao telefone* com ampla divulgação entre os TAEs. Não tivemos procura, e, em 2018, procuraremos uma articulação com a PROGEPE que possa incentivar os servidores de nossa IES a participarem dos cursos de idiomas estrangeiros.

Realizamos aplicações de testes TOEFL em Governador Valadares e em Juiz de Fora durante o segundo semestre de 2017. Foram cerca de 600 exames disponibilizados através da parceria MEC/Mastertest. A DRI esteve presente nos dois encontros anuais do Idiomas sem fronteiras, um ocorrido em julho em Brasília e outro em São Paulo no mês de Dezembro. Além da Diretora de Relações Internacionais, as duas servidoras que trabalham no programa estiveram nos encontros anuais, onde puderam aprender mais e receber formação sobre a internacionalização através da política linguística e os rumos que o programa precisa tomar em 2018.

Realizamos, no fechamento do segundo semestre de 2017, o *Culturas Sem Fronteiras*, evento que reuniu os alunos estrangeiros de nossa instituição, os alunos que estudam línguas estrangeiras, professores e alunos do Idiomas sem Fronteiras, professores e alunos de toda a universidade inscritos no Programa de Universalização (PU), ex- intercambistas e alunos ligados à ONG Em Rede, formada por ex-alunos do Programa Ciência sem Fronteiras.

O evento ocorreu na última semana de aula e contou com feira gastronômica, apresentação de poesia, literatura e música em idiomas diversos, mostra de curtas de países diversos conduzida pela professora de português para estrangeiros, partilha de experiências de ex-intercambistas do Ciência sem Fronteiras e do PIIGRAD (Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação). Além disso, houve uma edição especial do clube de conversação em idiomas diversos. Cada visitante era adesivado com bandeiras que identificavam o idioma ou os idiomas em que ele poderia conversar, e assim promovemos um grande momento intercultural e interlinguístico.

5. Galeria Mundi

No *lounge* da DRI, inauguramos, este ano, a Galeria Mundi, uma galeria de arte que passou a expor trabalhos de arte de nossos alunos e professores cujas técnicas foram aprendidas em sua vivência no exterior. A primeira exposição foi feita para abrir a galeria, e pretendemos dar seguimento em 2018 a este trabalho. Este trabalho ocorreu graças a uma parceria entre esta diretoria e a pró-reitoria de Cultura.

6. Parceria com a ONG Em Rede

Assinamos um acordo de parceria com a ONG Em Rede, formada por ex-alunos do programa Ciência sem Fronteiras. Os alunos de nossa instituição que atuam na rede, muitos deles ex-intercambistas do Ciência sem Fronteiras, passaram então a desempenhar várias atividades em parceria com a Diretoria junto aos alunos, como forma de promover culturas e idiomas estrangeiros em nosso campus. Uma das ações foi a criação do Clube de Conversação. O *Conversation Club*, como é chamado pelos alunos, aconteceu em coreano, alemão, espanhol, francês e inglês ao longo do ano, às sextas-feiras, no *lounge* da DRI, como uma excelente oportunidade de prática do idioma. Desta forma, os ex-intercambistas devolvem à instituição um pouco do investimento que foi feito neles.

7. PIIGrad e PIIJoão

Lançamos dois editais de intercâmbio em 2017, um pelo colégio de aplicação Joao XXIII e outro para alunos de graduação. Conseguimos em 2017 enviar os alunos do edital 2016/2017, bem como a manter as 20 bolsas de intercâmbio de graduação para 2018. Além disso, demos suporte e acompanhamos o processo de acolhimento dos alunos estrangeiros da escola parceira do João XXIII na Dinamarca.

8. Fórum de Internacionalização

Criamos o Fórum de Internacionalização e tivemos nossa primeira reunião em outubro, em que discutimos a necessidade da visita aos setores (que começou a ser feita no fim do ano), os resultados do programa Global July e a necessidade da criação de disciplinas em inglês em nossos currículos.

9. Visita aos Institutos

A partir de outubro, a DRI promoveu visitas a nove institutos de nossa IES (ICH, ICE, ICB, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Enfermagem, Economia, Fisioterapia, Medicina, Letras). O objetivo das visitas foi o de apresentar as novas parcerias e acordos firmados pela DRI com universidades do mundo e oportunidades de formação de grupos de pesquisa e trabalho em redes. Na mesma ocasião, fizemos uma explanação sobre as formas de incentivo ao ensino de línguas estrangeiras de nossa instituição e iniciamos uma discussão sobre internacionalização de nossos currículos de graduação e pós-graduação, através do oferecimento de disciplinas em língua inglesa. Os encontros foram importantes no sentido de tornar públicas as oportunidades aos professores e esclarecer dúvidas, trabalho que pretendemos completar no início de 2018.

10. Participação em Redes

Tornamo-nos finalmente ativos no Grupo Tordesilhas, cumprindo o pagamento das anuidades atrasadas, e fizemos um trabalho de divulgação junto aos institutos das oportunidades que as redes oferecem, trabalho que pretendemos continuar desempenhando em 2018. Além disso, foi efetuado pagamento de anuidades atrasadas da FAUBAI e do Grupo Coimbra, o que possibilita nossa participação de forma mais ativa nas duas. A DRI esteve representada no evento nacional em abril da FAUBAI, em Porto Alegre, através da participação de duas servidoras. Além disso, o reitor foi convidado a fazer uma fala no encontro anual do Grupo Tordesilhas em novembro, na cidade de Aveiro, Portugal.

11. PEC-G/PEC-PG (UFJF/MRE/MEC)

Demos continuidade ao programa Estudante-convênio em nível de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG), prestando orientações aos alunos do programa, tanto no início dos semestres quanto no decorrer do curso, atendendo a demandas gerais e específicas. O atendimento não se limitou aos estudantes da UFJF, uma vez que estudantes de outras instituições manifestaram interesse na transferência para a UFJF. Com relação ao PEC-G, em julho de 2017, lançamos o edital para a bolsa PROMISAES, cujas vagas foram totalmente

preenchidas. Em relação à Bolsa Mérito, oferecida pelo MRE para estudantes com excelente desempenho acadêmico, tivemos quatro estudantes da UFJF. Outra demanda dos estudantes destes programas que também foi atendida pela DRI, refere-se à documentação para renovação de seus vistos, no caso dos alunos que aqui já estudam, ou à expedição de Carta de Aceite, para os novos estudantes. Por fim, foi encaminhado material de divulgação institucional às embaixadas do Brasil localizadas nos países que fazem parte do programa PEC-G.

12. Acordo com Catholic University of America e criação do Centro de Estudos Brasileiros em Washington DC

A partir de fevereiro, no encontro da AEIA, pudemos fazer contato com o diretor de relações internacionais da Catholic University of America(CUA), com quem esboçamos a estrutura do Global July Program. O mesmo diretor nos alertou sobre a situação da maior biblioteca brasileira fora do Brasil, a Biblioteca Oliveira Lima, na sua universidade. A biblioteca contém raridades como cartas de Gilberto Freyre, Euclides da Cunha e Machado de Assis, entre muitos documentos sequer organizados.

A partir daí, iniciamos uma série de tratativas que finalmente resultaram no fechamento de um acordo com a referida universidade, localizada em Washington DC. Em outubro, a Diretora de Relações Internacionais foi convidada para uma visita à Catholic University of America, com cuja vice-reitora estabelecemos o acordo de cooperação em torno da biblioteca Oliveira Lima. O projeto consiste na construção de um centro de Estudos Brasileiros na referida universidade que abrigue a biblioteca Oliveira Lima e fomente a mobilidade e pesquisa de nossos alunos e docentes da UFJF, além de abrir oportunidades a nossos professores como possíveis professores visitantes e pesquisadores em cursos do Centro brasileiro em Washington. Como primeiro passo deste acordo, dois técnicos da diretoria de Imagem viajaram em missão a convite da referida universidade, onde passaram uma semana na produção de um vídeo que deverá ser usado pela CUA para captação de recursos para o Centro de Estudos Brasileiros.

13. Tradução do site

O site da universidade foi finalmente traduzido e colocado no ar, bem como os sites dos programas de pós-graduação. Todo o conteúdo principal de divulgação da universidade, desta forma, encontra-se em inglês, graças ao trabalho desempenhado em parceria com a Diretoria de Imagem.

14. Tradução das ementas de graduação

Através de parceria com a PROGRAD, de agosto a dezembro, a DRI supervisionou o trabalho de bolsistas a fim de efetuarmos a tradução de todas as ementas de graduação de nossa universidade. O trabalho contou com 50 bolsistas no período de quatro meses e foi orientado pela Diretoria de Relações Internacionais. No momento, o projeto está em fase de revisão, e deverá ser entregue em março de 2018 à Prograd.

15. Estabelecimento de acordos

Como resultado do trabalho de participação nos encontros mundiais, conseguimos expandir nossa rede de acordos significativamente em 2017. Desta forma, fechamos os seguintes acordos e parcerias: University of Victoria (Canadá), The Catholic University of America e Stephen F. Austin State University (EUA), MIT-ADT University, Hindustan Institute of Technology and Science e Rajalakshmi Institutions (Índia), Universidad de Cartagena (Colômbia), Solbridge International School of Business (Coreia do Sul), Universitat de les Illes Balears e Universidad de Castilla – La Mancha (Espanha), Universidad de Guadalajara (México), Instituto Superior Miguel Torga (Portugal), Cardiff University (Reino Unido).

Estamos em processo de assinatura de acordo com as seguintes universidades: University of Pretoria (África do Sul), Universität Bamberg (Alemanha), Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Nacional de Mar del Plata e Universidad Nacional de Tucumán (Argentina), Université d'Abomey-Calavi (Benin), Universidad de Santo Tomás (Chile), Shandong Normal University (China), Universidad de Antioquia (Colômbia), Busan University of Foreign Studies (Coreia do Sul), Howard University, University of California – Riverside e University of Maryland Eastern Shore (EUA), Communauté Université Grenoble Alpes, Université de Montpellier, Université de Strasbourg - Institut Straleng e Université Paris V –

Descartes (França), Università degli Studi di Catania e Sapienza Università di Roma (Itália), University of Chemistry and Technology of Prague (República Tcheca), Universitatea Politehnica din Bucuresti (Romênia), Novosibirsk State University (Rússia), Universidad de la Republica (Uruguai), Universidad de Los Andes (Venezuela).

Os acordos multilaterais negociados no ano são: Rede Lacfun (Ibero-Americana), U900 – Institut Curie (França), IMACS – Universität Bochun (Alemanha), NUMIES (Minas Gerais).

Dentre os muitos acordos, buscamos parcerias que possibilitem aos nossos alunos e servidores fazerem cursos de idiomas a um custo menor do que o normalmente oferecido, e nesse sentido, conseguimos oferta de cursos de idiomas através da Université Strasburg, Institut Stralang (França) e da University of California – Riverside (EUA).

16. Eventos diversos

Promovemos, através de uma visita de agentes consulares dos Estados Unidos, uma tarde de esclarecimentos sobre vistos americanos para os alunos de nossa instituição. A diretoria atuou durante o ano em conversas com o consulado da França em Belo Horizonte, e a presença da jovem embaixadora universitária da França, uma aluna de nossa IES, que, em cooperação com o referido consulado, promoveu eventos como a Mostra Acadêmica Franco-Brasileira, Café Littéraire, Mostras de cinema francês, em nossa universidade. Além disso, recebemos a consulesa dos Estados Unidos e pedimos apoio para a vinda de pesquisadores estadunidenses em nossos eventos. Recebemos diversos professores pesquisadores e atuamos com entrega de material de divulgação bilíngue Português/Inglês sobre nossa universidade. Também recebemos a visita do embaixador do Cazaquistão no Brasil, com quem discutimos possibilidades de parcerias nas áreas de ciência e tecnologia.

17. Professores visitantes

A Diretoria de Relações Internacionais trabalhou em parceria com a PROPP e a PROGEPE desde o início do processo de seleção de professores visitantes. Para que a recepção desses professores fosse possível, a DRI auxiliou na preparação do edital e do formulário de inscrição, traduziu ambos para o inglês, regulamentou os procedimentos e a documentação

necessária para contratação e é responsável pela recepção e tramitação do processo de assinatura do contrato. Além disso, auxiliamos os pesquisadores nos processos de obtenção de visto, CPF, PIS, RNE e atestado de saúde ocupacional, necessários à contratação.

